



## Instrumento orientador para a SRS - *Isimula*

<b>Data:</b> 18/08/2021	<b>Horário de início:</b> 08:30	<b>Previsão de término:</b> 14:30
<b>Nome do Responsável pelo Cenário Simulado:</b> Aline Affonso Luna		
<b>E-mail:</b> aline.luna@unirio.br		

Nº	Componente	DIMENSÃO I - Preparo do Cenário Simulado
	Público-alvo da SRS	Acadêmicos de enfermagem – 5º período (disciplina ASAI)
	Tema da Simulação Realística	Avaliação e intervenção ao cliente com agravo respiratório <b>(Adaptado para OSCE)</b>
	Local de atenção à saúde onde ocorrerá a vivência do cenário simulado	Enfermaria de clínica médica
	Caso clínico / Caso social / Situação de Saúde	Paciente Y.R.M, sexo masculino, 59 anos, encontra-se internado na clínica médica para tratar, pela terceira vez, um quadro de insuficiência respiratória decorrente de uma crise asmática aguda. O paciente encontra-se deitado no leito, com tosse, queixando-se de “falta de ar”, “sensação de aperto no peito”, e “acordar diversas vezes a noite”. PA: 120x80 mmHg; FC: 120 bpm; FR: 32 irpm; T: 37° C; SatO2: 88%. <b>NO MOMENTO</b> O médico prescreveu a instalação de oxigenoterapia.
	Diagnóstico de Enfermagem / Diagnóstico de necessidades em saúde	Troca de Gases Prejudicada; Privação de Sono Padrão Respiratório Ineficaz; Ventilação Espontânea Prejudicada.
	Conhecimento prévio necessário a todos os envolvidos na SRS	Sistematização da Assistência de Enfermagem; Taxonomias em SAE; semiologia e semiotécnica; linha do cuidado respiratório
	Referências Bibliográficas para material de leitura prévia	BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica, volume 1/Janice L. Hinkle, Kerry H. Cheever; tradução Patrícia Lydie Voeux...[et al]. – 13ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2016. Volume 1. Parte 5: Troca gasosa e função respiratória.

Objetivo Principal	Realizar assistência de enfermagem ao paciente com agravo respiratório.
Objetivo(s) secundário(s)	Realizar exame físico respiratório; selecionar dispositivo de oxigenoterapia; instalar oxigenoterapia.
Habilidades esperadas para os participantes da cena simulada	Habilidades não técnicas: Autonomia do enfermeiro; acolhimento do paciente; Habilidades técnicas: Apresentação ao paciente; Confirmação da identificação do paciente; higienização das mãos; explicação sobre o procedimento ao paciente; exame físico direcionado e ausculta respiratória do paciente; oxigenoterapia.
Competências esperadas para os participantes da cena simulada	Avaliação da oxigenoterapia; exame físico respiratório; Diagnóstico de enfermagem específico para acometimento respiratório.
Complexidade do cenário simulado	Média.
Materiais necessários para o desenvolvimento do cenário simulado	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Leito vazio (aluno que irá deitar)</li> <li>• Pulseira de identificação</li> <li>• SF 0,9% em MSD;</li> <li>• Prescrição médica (levarei impressa)</li> <li>• Estetoscópio</li> <li>• Esfigmomanômetro</li> <li>• Termômetro</li> <li>• Algodão</li> <li>• Álcool a 70%</li> <li>• Bandeja</li> <li>• Camisola ou roupa de hospital</li> <li>• Cânula nasal, macronebulização, cateter nasofaríngeo, máscara de Venturi (todos os dispositivos de oxigenoterapia que tiver no laboratório)</li> <li>• Extensor</li> <li>• Esparadrapo</li> <li>• Prancheta</li> </ul>
Número de participantes do cenário simulado e suas funções.	Ator: 01 (paciente) Voluntário: 01 (enfermeiro)

	Caracterização dos pacientes / profissionais / familiar padronizados.	Paciente: Deitado no leito de camisola e acesso venoso em MSD. Voluntário: Vestindo jaleco.
	Descrição do Cenário para o voluntário	Por ser OSCE o caso clínico não será descrito para o voluntário. Ele mesmo fará a leitura. Caso descrito acima.
	Descrição do Cenário para o Usuário / Paciente / Profissional / Familiar padronizado	Não se aplica.
	Termo de autorização de imagem e depoimento	Certifique-se que você tenha o número de cópias dos termos de autorização de imagem e depoimento suficiente para os participantes do cenário a ser simulado.
	Tempo de o preparo do Cenário Simulado	01 hora

Questionários de avaliação validados transculturalmente para o Português, Brasil, (BR) voltados à SRS disponíveis no ano de 2020.

- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa da Debriefing Experience Scale. **Rev. Bras. Enferm.**, Brasília , v. 69, n. 4, p. 705-711, ago. 2016 . Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672016000400705&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672016000400705&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validação para a língua portuguesa do Educational Practices Questionnaire (Student Version). **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 29, n. 4, p. 390-396, Aug. 2016 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002016000400390&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002016000400390&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . Validation to Portuguese of the Scale of Student Satisfaction and Self-Confidence in Learning. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 23, n. 6, p. 1007-1013, Dec. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692015000601007&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- ALMEIDA, R.G.S. et al . VALIDAÇÃO PARA A LÍNGUA PORTUGUESA DA SIMULATION DESIGN SCALE. **Texto contexto - enferm.**, Florianópolis, v. 24, n. 4, p. 934-940, Dec. 2015 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072015000400934&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- BATISTA, R.C.N.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R.. Construção e validação da Escala de Ganhos Percebidos com a Simulação de Alta-Fidelidade (EGPSA). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 10, p. 29-37, set. 2016 . Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832016000300004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832016000300004&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- BAPTISTA, R.C.N. et al . Satisfação dos estudantes com as experiências clínicas simuladas: validação de escala de avaliação. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 5, p. 709-715, Oct. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000500709&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000500709&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- COUTINHO, V.R.D.; MARTINS, J.C.A.; PEREIRA, M.F.C.R. Construção e Validação da Escala de Avaliação do Debriefing associado à Simulação (EADaS). **Rev. Enf. Ref.**, Coimbra , v. serIV, n. 2, p. 41-50, jun. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-02832014000200005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-02832014000200005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 09 nov. 2020.
- MARTINS, J.C.A. et al . Autoconfiança para intervenção em emergências: adaptação e validação cultural da Self-confidence Scale em estudantes de Enfermagem. **Rev. Latino-Am. Enfermagem**, Ribeirão Preto , v. 22, n. 4, p. 554-561, Ago. 2014 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692014000400554&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020
- VILARINHO, J.O.V. et al . Validação psicométrica do instrumento Creighton para avaliação de competências clínicas em simulação. **Acta paul. enferm.**, São Paulo, v. 33, eAPE20200314, 2020 . Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-21002020000100476&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-21002020000100476&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 09 Nov. 2020.
- REIS, N.B.C.; GOES, F.S.N.; AREDES, NA.D.A.; CAMPBELL, S.H. Adaptação cultural da ferramenta de avaliação de comunicação em saúde (HCAT) para a língua portuguesa, Brasil. **RECIIS (Online)**, v. 12, n. 4, p. 443-455, out.-dez. 2018. Disponível em: <https://www.reciis.icict.fiocruz.br/index.php/reciis/article/view/1501/2238>. Acesso em: 09 Nov. 2020.

## Referências Bibliográficas

BRUNNER & SUDDARTH. Tratado de enfermagem médico-cirúrgica, volume 1/Janice L. Hinkle, Kerry H. Cheever; tradução Patrícia Lydie Voeux...[et al]. – 13ª ed. – Rio de Janeiro: Guanabara koogan, 2016. Volume 1. Parte 5: Troca gasosa e função respiratória.